



# Xerostomia nos idosos residentes em lares de terceira-idade – um estudo piloto

Beatriz Antunes<sup>1\*</sup>, Nélio Veiga<sup>2</sup>, Patrícia Couto<sup>3</sup>, Patrícia Correia<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Dentária, Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina Dentária, Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina Dentária, Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal

<sup>4</sup> Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal

\*biaantunes00@gmail.com



Póster nº  
085

## Introdução

O aumento da esperança média de vida tem proporcionado um aumento da população idosa em Portugal.

Assim, estudar esta faixa etária e as suas idiossincrasias, assume grande relevância.

A secura oral clínica e a percepção de boca seca (neste estudo, designada doravante de “xerostomia”) é uma condição prevalente na fase de envelhecimento, podendo afetar o bem-estar destes indivíduos. Desta forma, torna-se essencial o seu diagnóstico e avaliação.

## Objetivos

Este estudo tem como principal objetivo diagnosticar, avaliar e classificar a secura oral clínica e relacionar esta condição com dados sociodemográficos de idosos residentes em lares de terceira-idade.

## Materiais e Métodos

### Geolocalização do estudo



### Etapas do estudo

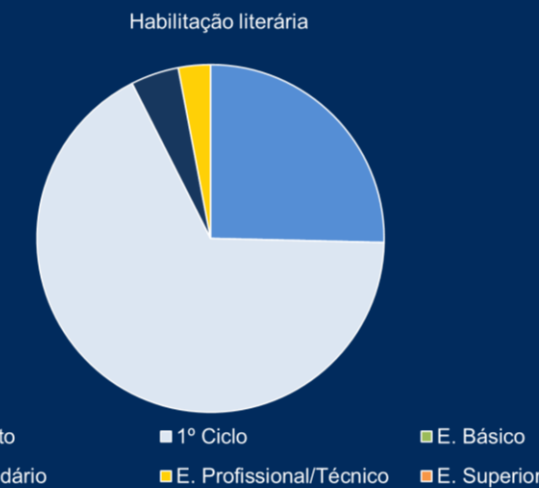
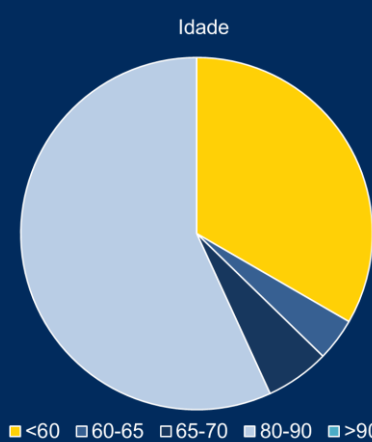
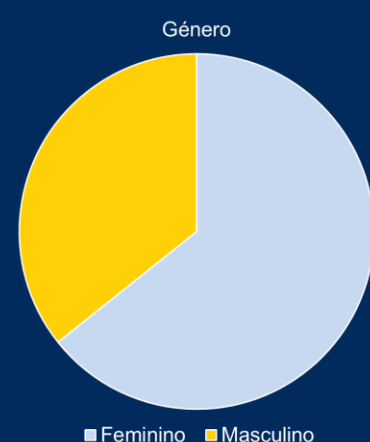


### Crítérios

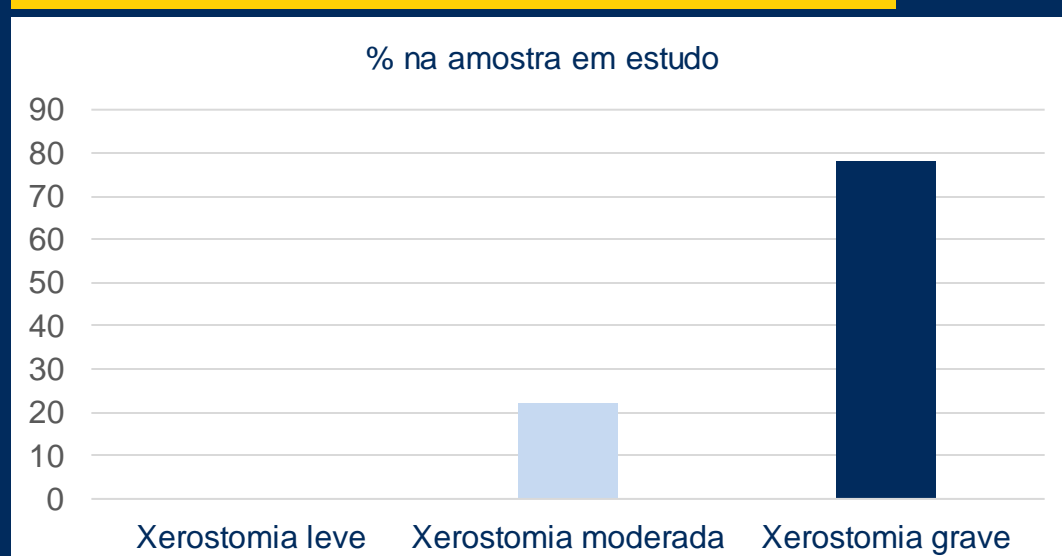
Crítérios de inclusão	Crítérios de exclusão
Residência em lar de terceira-idade	Não cooperação durante e até cessar a recolha de dados
Disponibilidade para participação	Falta de consentimento por escrito
Capacidades cognitivas para perceber o estudo e participar	

## Resultados

### Questionário - dados sociodemográficos



### Observação intra-oral – Escala de Challacombe



## Conclusões

A xerostomia é um condição prevalente na amostra em estudo, apresentando-se maioritariamente de forma grave. Esta entidade é muitas vezes subdiagnosticada e desvalorizada pelos profissionais de saúde e cuidadores de indivíduos seniores. Com este estudo, espera-se sensibilizar a identificação desta condição e alertar para a necessidade de avaliar parâmetros relativos ao bem-estar destes indivíduos.

### REFERÊNCIAS

- Azevedo L, Riscado P, Maia CML. A influência do envelhecimento ativo na qualidade de vida da pessoa idosa: revisão integrativa da literatura. HIGIEIA: Revista Científica da Escola Superior de Saúde Dr Lopes Dias. 2022;7(Ano IV):17-27.
- Coutinho TM. Novos Velhos Olhares: Residência Sénior: Universidade da Beira Interior (Portugal); 2016.
- Sióskiewicz-Malinowska K, Malicka B, Ziętek M, Kaczmarek U. Does oral dryness influence quality of life? Current perspectives in elderly dental care. Adv Clin Exp Med. 2019;28(9):1209-16.
- Fonseca A. M. Envelhecer em Portugal. Um olhar psicológico. Povos E Culturas. 2006;(10): 65-80.
- Tarsisiewicz M, Hildebrandt T, Obersztyn I. Xerostomia of Various Etiologies: A Review of the Literature. Adv Clin Exp Med. 2016;25(1):199-206.
- Barbe AG. Medication-Induced Xerostomia and Hyposalivation in the Elderly: Culprits, Complications, and Management. Drugs Aging. 2018;35(10):877-85.
- Agostini BA, Cericato GO, Silveira ERD, Nascimento GG, Costa FDS, Thomson WM, et al. How Common is Dry Mouth? Systematic Review and MetaRegression Analysis of Prevalence Estimates. Braz Dent J. 2018;29(6):606-18.
- Souza AP, Rezende KTA, Marin MJS, Tonhom S, Damasceno DG. Mental health promotion and protection actions aimed at the elderly in the context of primary health care: an integrative review. Cien Saude Colet. 2022;27(5):1741-52.
- Reys BN, Bezerra AB, Vilela AL, Keusen AL, Marinho V, Paula E, et al. [Brief cognitive evaluation and diagnosis of dementia, depression, and psychosis in the elderly]. Rev Assoc Med Bras (1992). 2006;52(6):401-4.

